



I – Informação da Presidente, da atividade da Junta de Freguesia

A informação divulgada neste documento incide sobre a atividade realizada pela Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador nos meses de janeiro a abril do ano 2026, no qual se destacam pela sua importância as iniciativas e ações mais relevantes.

Nos termos da alínea e), do número 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se para conhecimento da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, a informação das atividades desenvolvidas durante o período acima indicado.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Freguesia, Ex.ma Sr.ª Secretária e Sr. Secretário

Exmas. Senhoras e Senhores elementos desta Assembleia

Dirijo-me a todos os elementos desta Assembleia mantendo a minha firme convicção de que a nossa governança se mantém assente nos pilares da responsabilidade, transparência e compromisso com a nossa comunidade.

Hoje, estamos em condições de afirmar que iremos conseguir alcançar os objetivos estabelecidos desde o primeiro dia que fomos eleitos para estar à frente dos desígnios a nossa tão bela Freguesia.

Hoje sentimos que o nosso território é olhado, por quem detém o poder financeiro, com justiça e verdadeira preocupação pelo bem-estar das nossas população.

Nestes seis meses de governação, foi possível retomar e avançar com a maioria dos projetos que permaneceram esquecidos nas gavetas do Município durante o mandato 2021–2025. Tratava-se de iniciativas cuja concretização não foi possível anteriormente, apesar da sua relevância para a comunidade, e que estiveram condicionadas por decisões que, à época, dependiam de quem detinha a competência e a autonomia para as executar.

Com uma nova dinâmica e sentido de prioridade, foi possível ultrapassar esses bloqueios, relançar processos e dar seguimento a intervenções há muito aguardadas, contribuindo para responder de forma mais eficaz às necessidades da população e ao desenvolvimento do território.

Hoje estamos em condições de comunicar a esta Assembleia que existe disponibilidade e vontade municipal para transferir para a Freguesia as verbas necessárias à prossecução dos nossos objetivos.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,



Ex.ma Senhora Secretária e Senhor Secretário,

Ex.mas Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia,

A obra de **pavimentação e escoamento de águas pluviais na Quinta da Serra** já tem contrato-programa assinado para a execução do projeto, o qual se encontra atualmente em elaboração por uma empresa externa. Importa referir que esta é, para nós, uma das intervenções mais importantes a concretizar e que tem sido reiteradamente solicitada em vários fóruns. Trata-se de uma obra com impacto direto na qualidade de vida dos moradores, uma vez que, em tempo de chuva, as habitações ficam inundadas devido à ausência de escoamento de águas pluviais, agravada pela inexistência de pavimentação, que torna a via, muitas vezes, intransitável.

A **repavimentação da Rua dos Trambelos**, em Vildemoinhos, encontra-se com o processo de contratação pública concluído, estando em condições de ser executada.

A **repavimentação da Rua Principal de Paradinha** já tem contrato-programa assinado, encontrando-se igualmente iniciado o respetivo procedimento de contratação pública.

O **alargamento da Rua da Ramalhosa** (entrada da Colina Verde) tem também contrato-programa assinado, estando o processo de contratação pública em curso.

Relativamente ao saneamento na **Rua Maria Fernanda Roboredo**, em São Salvador, o projeto encontra-se concluído e foi já iniciado o processo de servidão administrativa para a passagem do coletor em propriedades privadas.

A **requalificação da calçada da Rua Carlos Lopes**, bem como a requalificação da rede de escoamento de águas pluviais, dispõe de projeto elaborado e foi já considerada para execução em Conselho de Administração dos SMAS.

Quanto à **edificação localizada na Quinta Holandesa**, destinada a futuras instalações da sede da Junta de Freguesia, foi iniciado o processo de inclusão no inventário municipal, com vista à posterior elaboração do programa preliminar.

No que respeita à **pavimentação das cedências da Avenida de São Salvador**, continuamos a aguardar a conclusão do projeto que, por indicação do Arquiteto Carlos Graça, ainda não foi possível finalizar por indisponibilidade de técnicos.

Relativamente à colocação de mecanismos redutores de velocidade, há muito solicitados ao Município, informamos que os mesmos irão finalmente ser implementados.

Numa primeira fase, foram identificadas zonas prioritárias, consideradas de maior risco de acidente e/ou atropelamento, sem prejuízo de virem a ser consideradas outras localizações já sinalizadas por este Executivo.



A requalificação do pavimento e o redimensionamento dos lugares de estacionamento na **Urbanização Vilabeira** dispõe, neste momento, de projeto elaborado, o qual está a ser reformulado em resultado de algumas sugestões apresentadas por este Executivo. Importa ainda referir que a execução de um passeio e a colocação de passadeiras na Rua Quinta dos Gomos será realizada em breve, tendo sido incluída numa empreitada contínua.

Solicitámos também a reapreciação do projeto de **alargamento da Rua Rego da Lapa e da Rua do Campo de Futebol**, que consideramos de elevada importância para os moradores e utilizadores destas vias. Importa referir que este assunto foi várias vezes abordado enquanto Vereador do anterior Executivo, sem que tenha existido disponibilidade para a sua reapreciação ou concretização.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,

Ex.ma Senhora Secretária e Senhor Secretário,

Ex.mas Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia,

Ainda que sintamos que as propostas apresentadas ao Executivo Municipal tenham agora uma atenção genuína e merecida, muito há ainda por concretizar.

Há, contudo, matérias que nos preocupam particularmente. Entre elas, destaca-se a necessidade de alargar ou construir um novo cemitério na aldeia de São Salvador, que constitui um dos nossos grandes objetivos. Esta preocupação não surgiu apenas agora, tendo já sido anteriormente abordada em reuniões com o Executivo Camarário, sem que, à data, tenhamos sentido tratar-se de uma prioridade partilhada.

Como já foi referido a esta Assembleia, foram efetuados vários contactos com proprietários de terrenos adjacentes ao cemitério existente e, neste momento, estamos em condições de afirmar, com alguma segurança, que será possível avançar com o alargamento do cemitério de São Salvador.

Sabemos que se tratam de processos demorados e de obras que não se concretizam com a rapidez que desejaríamos, mas tudo faremos para que o processo decorra com a maior celeridade possível.

Ex.mas Senhoras e Senhores,



Para além destas intervenções, mantemos uma grande preocupação com a proteção das pessoas e do nosso território. Tudo indica que o verão que se aproxima será exigente e propenso à ocorrência de incêndios rurais.

Gostaria também de informar esta Assembleia que, com muito orgulho, mas sobretudo com elevado sentido de responsabilidade, fui recentemente nomeada para o pelouro da Coesão Territorial, Proteção Civil e Capacitação Autárquica da ANAFRE. Fui igualmente nomeada por Sua Excelência o Senhor Presidente da República para integrar a Comissão Técnica Independente para a avaliação dos incêndios ocorridos em 2025. Estas nomeações representam não apenas um reconhecimento institucional, mas também uma responsabilidade acrescida no reforço do trabalho que temos vindo a desenvolver, quer na nossa Freguesia, quer no contributo para a melhoria das políticas públicas nesta área.

Gostaríamos de afirmar que o nosso território está plenamente protegido, mas tal não corresponde à realidade. Persistem áreas florestais com elevada carga de combustíveis e presença de infestantes, o que deve constituir uma preocupação coletiva. A Junta de Freguesia continua a identificar terrenos que necessitam de limpeza e, de forma pedagógica, a apelar aos proprietários para que realizem voluntariamente essa intervenção. Contudo, a inexistência de cadastro atualizado dificulta, muitas vezes, o contacto com os mesmos.

Assim, apelamos a todos para que estejam atentos e que, de forma proativa, contribuam para a identificação dos proprietários, bem como para que se juntem às ações de vigilância que promovemos durante o período mais crítico do verão.

Senhor Presidente, digníssima Mesa,

Ex.mas Senhoras e Senhores,

Prestamos hoje contas do nosso exercício com a firme convicção de que o fizemos com a responsabilidade que se exige na gestão de dinheiros públicos. Todavia, lamentamos que a taxa de execução da despesa e da receita de capital tenha ficado abaixo do expectável. Estamos certos de que, na próxima prestação de contas, esta tendência — que se verificou nos últimos anos — será invertida, refletindo um maior nível de investimento na nossa Freguesia.

Para concluir,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,

Ex.ma Senhora Secretária e Senhor Secretário,



Ex.mas Senhoras e Senhores Membros desta Assembleia,

Assinalam-se este ano os 52 anos do 25 de Abril de 1974, uma data maior da nossa história coletiva que marcou o início de um novo tempo de liberdade, democracia e participação cívica em Portugal. A Revolução de Abril devolveu aos cidadãos direitos fundamentais, consagrou a liberdade de expressão e abriu caminho à construção de um Estado democrático assente na vontade popular.

Para o Poder Local, o 25 de Abril teve um significado particularmente profundo. Foi a partir desta conquista que nasceram as autarquias democráticas, eleitas diretamente pelas populações, aproximando as decisões dos cidadãos e permitindo responder de forma mais eficaz às necessidades reais das comunidades. As freguesias, enquanto nível mais próximo das pessoas, assumiram um papel essencial na promoção da coesão social, no desenvolvimento local e na valorização do território.

Importa também relembrar que este ano se assinalam os 50 anos do Poder Local Democrático.

A 12 de dezembro de 1976 realizaram-se as primeiras eleições autárquicas democráticas, nas quais foram eleitos 4.035 presidentes de Junta de Freguesia em todo o país, consolidando de forma decisiva o Poder Local Democrático e institucionalizando a participação direta das populações na gestão dos seus territórios.

Ao longo destas cinco décadas, o Poder Local Democrático tem sido um dos pilares do desenvolvimento do país, contribuindo para a melhoria das condições de vida das populações, para a qualificação do espaço público, para o reforço da identidade das comunidades e para uma cidadania mais participativa e inclusiva. Muito do progresso alcançado nas freguesias, vilas e cidades é fruto direto dos valores de Abril: **liberdade, proximidade, solidariedade e participação.**

Por tudo isto, os eleitos locais têm uma responsabilidade acrescida na participação nas nossas comunidades, devendo exercer as suas funções com sentido de serviço público, responsabilidade, isenção e proximidade. Só dessa forma será possível garantir um contributo sério, genuíno e construtivo para o desenvolvimento local, reforçando a confiança das populações nas instituições e honrando o legado do 25 de Abril.

Assinalar os 52 anos do 25 de Abril é, por isso, recordar o caminho percorrido, homenagear todos aqueles que lutaram pela democracia e reafirmar o compromisso com os valores que continuam a orientar a ação do Poder Local. Cabe-nos preservar este legado, fortalecer a participação cívica e continuar a trabalhar por comunidades mais justas, desenvolvidas e coesas, honrando o espírito de Abril todos os dias.

A Presidente,

Márcia Sofia Gomes de Lima

